

UMA ABORDAGEM ESCOLAR INTEGRAL À MUDANÇA APOIADA

PELA TECNOLOGIA

RESUMO
DOS
RESULTADOS
DO LIVING
SCHOOLS LAB
(LABORATÓRIO DAS
ESCOLAS VIVAS)







Redatores - Dorothy Cassells, Jim Ayre e Roger Blamire, European Schoolnet; Diana Bannister, Universidade de Wolverhampton

Editor - European Schoolnet (EUN Partnership AISBL), Rue de Trèves 61, 1040 Bruxelas, Bélgica

Autoria das imagens - European Schoolnet, Rosa Palmizio (ITIS Majorana), Shireland Collegiate Academy, Manfred Fleck (Volksschule Gutenberg)

Design e impressão - Hofi Studio, CZ

Publicado - Setembro de 2014



Este trabalho está licenciado ao abrigo de uma licença da Creative Commons Atribuição Não Comercial-Partilha 3.0 Licença Não Adaptada: http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/



O trabalho apresentado nesta publicação é apoiado pelo Sétimo Programa-Quadro da Comissão Europeia - projeto Living Schools Lab (Acordo de Subvenção nº 317587). O conteúdo do presente documento é da responsabilidade exclusiva dos membros do consórcio e não reflete a opinião da Comissão Europeia, nem esta é responsável por qualquer utilização que possa ser feita da informação nele contida.

Agradecimentos

Agradecemos o trabalho dedicado e o apoio da equipa do projeto da EUN ao longo da sua realização, bem como aos Coordenadores Nacionais e aos representantes dos Ministérios da Educação e das organizações parceiras. Dirigimos uma palavra especial de agradecimento a Diana Bannister, da Universidade de Wolverhampton, que conduziu as observações e inspirou os parceiros, escolas e professores ao longo de todo o projeto.

Agradecemos igualmente a todas as escolas e professores que participaram no projeto, incluindo as Escolas Avançadas, selecionadas pelos Coordenadores Nacionais e que receberam visitas de Observação de Ligação (uma escola primária e uma escola secundária em cada um dos 12 países):

- Volksschule Gutenberg an der Raabklaam, Graz, Áustria
- Salzburg Tourismusschulen, Bad Hofgastein, Áustria
- De Klare Bron and De Grasmus, Bélgica (Flandres)
- Middenschool Campus Minneplein, leper, Bélgica (Flandres)
- Geroskipou A' Primary School, Paphos, Chipre
- Palouriotissa Gymnasium, Nicósia, Chipre
- Or Edvarda Beneše School, Čakovice, República Checa
- Gymnasium Teplice School, Teplice, República Checa
- Wäinö Aaltonen School, Turku, Finlândia
- Puropelto School, Turku, Finlândia
- EPPU Ingrandes sur Loire, França
- Lycée Pilote Innovant International, Poitiers, França
- Scoil na gCeithre Máistrí, Athlone, Irlanda
- Coláiste Bríde, Presentation Secondary School, Clondalkin, Irlanda
- Istituto Comprensivo di Cadeo, Piacenza, Itália
- o ITIS Majorana, Brindisi, Itália
- Kaunas Varpelis Primary School, Lituânia
- Simono Dacho Progymnasium, Klaipedos, Lituânia
- Skjelnan School, Tromsø, Noruega
- Tromstun School, Tromsø, Noruega
- Escola Básica Parque das Nações, Lisboa, Portugal
- Escola Secundária Eça de Queirós, Lisboa, Portugal
- Broadclyst Community Primary School, Exeter, Reino Unido
- Shireland Collegiate Academy, Sandwell, Reino Unido



Introdução:

Uma abordagem escolar integral

"Precisamos de uma visão diferente que demonstre de que modo a educação escolar está, mais do que nunca, ligada ao mundo exterior e interligada com ele. A tecnologia não constitui o nosso maior desafio para efetivar a mudança escolar integral."

Diana Bannister, Universidade de Wolverhampton – responsável pela observação e documentação sobre práticas nas escolas do LSL. Relatório sobre as Visitas de Observação de Ligação, setembro de 2014

Este relatório sucinto dá conta das principais constatações, conclusões e recomendações do Living Schools Lab (LSL). O projeto foi financiado pelo Sétimo Programa-Quadro da Comissão Europeia e terminou em setembro de 2014.

Com a participação de 15 parceiros em 12 países, incluindo 10 Ministérios da Educação, o projeto Living Schools Lab, com a duração de dois anos, criou uma rede de professores empenhados na colaboração pan-europeia para a utilização eficaz das TIC nas escolas. Para criar a rede, foram selecionadas pelos parceiros em cada país duas Escolas Avançadas e cinco Escolas com Professores Avançados. A rede promoveu uma abordagem escolar integral ao uso das TIC, fomentando melhores práticas no seu uso entre escolas com diferentes níveis de proficiência tecnológica.

ESCOLAS AVANÇADAS: em que a tecnologia está integrada no ensino e na aprendizagem ao nível de toda a escola.

ESCOLAS COM PROFESSORES AVANÇADOS: em que a tecnologia está apenas parcialmente integrada na escola.

As escolas participantes foram apoiadas através de intercâmbios de pares em conglomerados regionais, equipas pan-europeias que trabalharam de forma colaborativa sobre um conjunto de temas e uma variedade de oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo dos professores.

A observação das Escolas Avançadas em 12 países deu origem a um relatório e a recomendações sobre a integração de melhores práticas e o desenvolvimento de abordagens escolares integrais às TIC. Os resultados das observações foram desenvolvidos para criar um Curso de Desenvolvimento Profissional Colaborativo para as Escolas.

Os principais produtos são descritos neste resumo do projeto, de forma a ajudar as organizações e as escolas que enfrentam o desafio da integração. Estão incluídos no final do relatório pormenores sobre os relatórios e projetos relacionados, referidos neste resumo. Os produtos do LSL incluem:

"REDE DE ESCOLAS VIVAS" -CONGLOMERADOS REGIONAIS:

A metodologia e as abordagens utilizadas para formar a rede de escolas;

QUADRO DE INTEGRAÇÃO DA MUDANCA:

Um quadro baseado nas observações para ajudar as escolas a considerar o ambiente escolar que apoie a mudança;

CURSO PARA ESCOLAS COLABORATIVAS:

Desenvolver o quadro para a conceção de um curso para dirigentes e professores escolares;

RECURSOS DISPONÍVEIS GRATUITOS:

- Vídeos sobre melhores práticas: partilha e demonstração das melhores práticas nas escolas;
- Curso de Desenvolvimento Profissional para Escolas Colaborativas: Guia do Formador;
- Petiscos de Aprendizagem: biblioteca de breves eventos de aprendizagem em linha para escolas e professores;
- Blogue de Observação: uma perspetiva sobre cada uma das Escolas Avançadas visitadas, para partilha de ideias;
- Relatório sobre as Visitas de Observação de Ligação e estudos de casos: os dados concretos e o quadro para a integração da prática, desenvolvidos como resultado direto das Visitas de Observação de Ligação às Escolas Avançadas, incluindo 12 estudos de casos nacionais.
- Manual de Validação: desenvolvido e testado durante o projeto, um manual para projetos da Comissão Europeia, empresas e organizações interessadas em realizar validações nas escolas europeias.

http://fcl.eun.org/lsl

Conglomerados regionais:

Uma rede de escolas vivas

Os conglomerados regionais criaram um modelo eficaz para o desenvolvimento de uma relação de orientação e colaboração entre as escolas a nível nacional e regional. No projeto, os conglomerados foram facilitados pelos Coordenadores Nacionais que dinamizaram as reuniões e puderam contribuir com uma perspetiva e uma rede de contactos mais alargadas para benefício dos mesmos. O outro grande benefício do conglomerado regional foi a oportunidade de partilhar práticas na língua local, com o apoio de fóruns virtuais na Comunidade de Prática em linha do projeto.

CONGLOMERADOS REGIONAIS: agrupamentos para a partilha de boas práticas e criação de oportunidades para uma orientação e colaboração mais estreitas entre as escolas

Os principais elementos do trabalho, no âmbito dos conglomerados regionais, incluíram:

Plano STEPS – "Mostrar, Demonstrar, Validar":

Um quadro de planeamento e língua comuns para apoiar a partilha entre as escolas. Todas as escolas foram incentivadas a redigir o seu próprio plano STEPS, de forma a identificar um único aspeto do desenvolvimento escolar que utilizasse as TIC e fosse desenvolvido como parte do projeto. As escolas/professores foram subsequentemente encorajados a partilhar os seus planos STEPS com outros professores nas reuniões dos conglomerados regionais e ao nível dos grupos colaborativos pan-europeus.

Coordenadores Nacionais

O principal ponto de comunicação e contacto para as escolas LSL a nível nacional e regional. Os encarregados da coordenação entre as escolas apoiaram o desenvolvimento dos conglomerados regionais, estabelecendo a ligação com perspetivas mais alargadas e coordenando as visitas de observação através da Comunidade de Prática e do grupo focal nacional.

Reuniões e fóruns dos conglomerados regionais:

As reuniões dos conglomerados regionais tiveram lugar em média uma vez por trimestre. Foram realizadas de forma presencial ou virtual, consoante a localização geográfica. As reuniões foram apoiadas pelos fóruns locais dos conglomerados regionais, facilitando o intercâmbio de ideias numa base permanente.

Plano STEPS - "Mostrar, Demonstrar, Validar"



MOSTRAR

as escolas partilham e mostran práticas existentes.

DEMONSTRAR

exemplos de práticas inovadoras demonstradas a outros, apresentando o modo como podem ser integradas e replicadas em outras escolas.

VALIDAR

áreas de inovação e mudança em que os professores estão atualmente a trabalhar na escola, mas que ainda não estão prontas para serem apresentadas ou demonstradas a outros.

Colaboração em torno de temas comuns:

Como foi evidenciado no projeto através do feedback dos professores, o trabalho com outros professores no respetivo plano STEPS na escola, através dos conglomerados regionais e, em alguns casos, a nível pan-europeu, revelou-se uma forma importante de apoiar e conetar professores inovadores, muitas vezes isolados, para encorajar toda uma abordagem escolar integral ao uso das TIC. Este processo incluiu:

- A nível escolar: partilha do Plano STEPS em torno de um tema selecionado, a fim de providenciar um foco no seio da escola, apoiado pela gestão máxima da escola;
- A nível dos conglomerados regionais: trabalho sobre temas comuns, como dispositivos individuais, partilha e demonstração de práticas entre escolas, com o apoio das reuniões e fóruns dos conglomerados regionais;
- A nível pan-europeu: trabalho sobre temas comuns, partilhando e demonstrando práticas entre países através de webinars, com o apoio do gestor da Comunidade de Prática.

"O envolvimento no projeto Living Schools Lab foi importante para nós. A participação no conglomerado regional ajudou-nos a partilhar boas práticas sobre um tópico em que temos estado a trabalhar, o uso de dispositivos individuais. Também reforçámos com este projeto os nossos conhecimentos a respeito da aprendizagem colaborativa, um tópico que desenvolvemos em conjunto com professores de outros países europeus."

Xavier Garnier, Lycée Pilote Innovant International (LP2i), Poitiers, França

Motivação

Para os professores, os benefícios da colaboração e da partilha de práticas contribuíram para o desenvolvimento de uma abordagem escolar integral em torno do seu tema selecionado:

"O projeto transmitiu-nos ímpeto e inspiração para difundir o Edmodo [um Ambiente de Aprendizagem Virtual] em toda a escola... Através do trabalho no LSL, pudemos constatar como as boas práticas foram difundidas noutras escolas e como outros professores, por exemplo, criaram equipas de aprendizagem virtual em que alguns professores formam e apoiam outros. E pudemos replicar essas experiências."

Ciarán Kennedy, Coordenador de TIC, St. Patrick's School, Galway, Irlanda



Financiamento

Os conglomerados regionais foram financiados no âmbito do projeto. Os planos para manter os conglomerados regionais, após o projeto, variam entre os parceiros do projeto e em termos de financiamento. Na Áustria, o conceito de conglomerado regional foi integrado em outras iniciativas nacionais para apoiar a coordenação permanente das escolas a nível nacional/regional. Outros exemplos incluem a Bélgica, onde está a ser ligado ao desenvolvimento profissional em cascata em mais escolas, e a França, onde foi criado um novo conglomerado, no último mês do projeto, de apoio a uma iniciativa estratégica:

"O processo de aprendizagem entre pares num conglomerado parece ser o resultado mais eficaz e eficiente do LSL. Como vivemos num país pequeno, é relativamente fácil continuar com custos muito reduzidos."

Jens Vermeersch, Chefe de Projeto LSL, GO! Bélgica (Flandres)

"O novo conglomerado regional de Grenoble está ligado à estratégia corrente do Ministério da Educação nacional Faire entrer l'école dans l'ère du numérique (Trazer todas as escolas para a Era do Digital), a fim de desenvolver massivamente a utilização das TIC na educação."

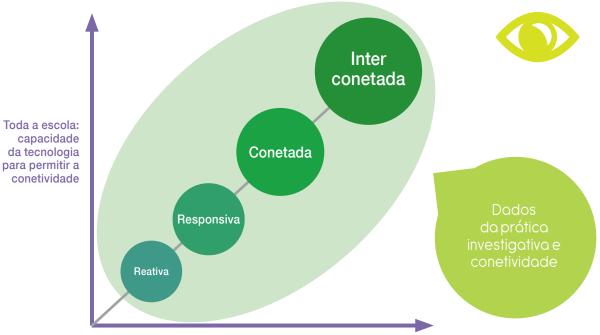
Karine Aillerie, Coordenadora Nacional do LSL, CANOPE, França



Um Quadro de Integração da Mudança, utilizando as TIC

O relatório sobre as Visitas de Observação de Ligação apresenta um Quadro de Integração da Mudança, utilizando as TIC, e uma panorâmica face a cada um dos parâmetros iniciais usados para selecionar o primeiro grupo de escolas da rede LSL. Assenta sobre os inúmeros indícios recolhidos durante o processo de observação, incluindo as visitas às Escolas Avançadas em cada um dos 12 países parceiros do projeto. Com base nas observações, a ideia de "Escolas

Colaborativas" foi transformada num "Quadro de Integração da Mudança". O quadro – complementar de um modelo de maturidade desenvolvido no projeto iTEC – é então usado para resumir os indicadores em quatro categorias diferentes que definem os diferentes níveis de "conetividade" observados nas Escolas Avançadas: Reativas; Responsivas; Conetadas; e Interconetadas.



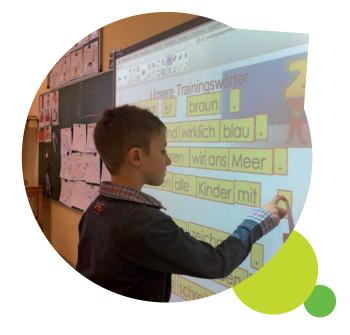
Toda a escola: dados da prática investigativa e grau de conetividade

- Asescolas reativas mostramo uso de novas tecnologias, mas a implementação de novos equipamentos muitas vezes não está diretamente ligada aos desenvolvimentos em toda a escola ao nível do ensino e da aprendizagem.
- As escolas responsivas respondem a mudanças descendentes e buscam oportunidades para que os entusiastas se envolvam em projetos que podem apoiar os interesses dos docentes ou beneficiar os alunos no seio da escola.
- As escolas conetadas (investigativas) adotam uma abordagem estratégica à implementação da tecnologia; existe um entendimento comum de que a tecnologia será usada para exponenciar desenvolvimentos em toda a escola
- Escola interconetadas (colaborativas): o pessoal a todos os níveis conhece os temas fundamentais para a inovação e o desenvolvimento no seio da escola. Existe uma equipa de professores na escola envolvida em atividades externas fora da escola. A tecnologia desempenha um papel importante na mudança pedagógica.

As observações revelaram que as Escolas Avançadas lideram o caminho em matéria de inovação escolar integral, através da ligação a outras escolas, mostrando as suas práticas, aprendendo mutuamente e demonstrando como isto pode ser integrado. As Escolas Colaborativas têm em comum:

- Uma visão que associa o ensino e a aprendizagem ao uso eficaz da tecnologia.
- O acesso à aprendizagem, utilizando a tecnologia na sala de aula e depois do dia escolar.
- Desenvolvimento profissional coordenado e oportunidades para observar a prática.
- Professores exemplares, capazes de motivar outros, demonstrar práticas e liderar comunidades de desenvolvimento profissional.





Esta ênfase na criação de redes e na colaboração harmoniza-se com uma das principais constatações do inquérito TALIS de 2013: "Os professores que estão envolvidos na aprendizagem colaborativa informam que usam pedagogias inovadoras com maior intensidade e que retiram maior satisfação do seu trabalho" (Resultados do Inquérito Internacional sobre o Ensino-Aprendizagem da OCDE (TALIS) - 2013).

O nível de conetividade pode ser considerado um indicador da cultura colaborativa e da atitude para com a mudança de uma escola. Com base nas observações, sugere uma hipótese de que, para que uma escola use efetivamente o pleno potencial da tecnologia, necessita de um elevado grau de interconetividade. Existem indícios suficientes de investigações em curso para desenvolver práticas em toda a escola. As Escolas mais Avançadas parecem estar mais "interconetadas" - professores e alunos interconetados na escola com os seus parceiros (encarregados de educação e a comunidade local), com outras escolas e com parceiros externos. Este quadro é desenvolvido mais aprofundadamente no relatório final sobre Visitas de Observação de Ligação (documento LSL D3.3), com descritores apresentados em relação a cada uma das diferentes categorias indicadas no âmbito do projeto de seleção da escola no início do projeto. O quadro pode ser usado para ajudar a avaliar o grau de conetividade da escola, consultando os perfis detalhados criados para escolas reativas, responsivas, conetadas e interconetadas, com ações de apoio resumidas de acordo com as diferentes categorias.

Um Curso de Desenvolvimento para Escolas Colaborativas

O Quadro de Integração da Mudança foi adotado para a conceção de um Curso de Desenvolvimento LSL para Escolas Colaborativas, o qual inclui uma série de 10 investigações conduzidas por professores e dirigentes escolares para apoiar a reflexão e a mudança baseada na tecnologia a nível de toda

a escola. O curso e as investigações foram desenvolvidos através dos workshops do projeto (tanto presenciais como em linha) e da Escola de Verão do LSL, e testados com um pequeno grupo focal de professores avançados e um grupo maior de dirigentes escolares.

CURSO DE DESENVOLVIMENTO PARA ESCOLAS COLABORATIVAS: 10 investigações para apoiar a integração do uso das TIC				
1	1° Workshop de Intercâmbio entre Pares			
2	Observar e Refletir sobre a Prática na Sala de Aula na minha Escola			
3	Desenvolver um Foco em Toda a Escola			
4	Criar um Quadro de Desenvolvimento Profissional para o Pessoal Docente			
5	Visita de Intercâmbio entre Pares			
6	Os Alunos como Líderes Digitais			
7	Desenvolver Parcerias e Redes			
8	Partilhar Práticas com Outros			
9	Scuole collaborative			
10	Secondo workshop di scambio fra pari: risultati			

O curso é concebido como uma série de investigações para uma escola que pretenda desenvolver uma cultura escolar integral mais colaborativa. Possui uma estrutura flexível, oferecendo opções diferentes para ser ministrado de acordo com as prioridades e o financiamento da escola. Dependendo

do plano de desenvolvimento da escola, poderá ser suficiente que algumas escolas/professores sigam uma investigação, enquanto para outros um percurso acelerado poderá ser mais interessante.

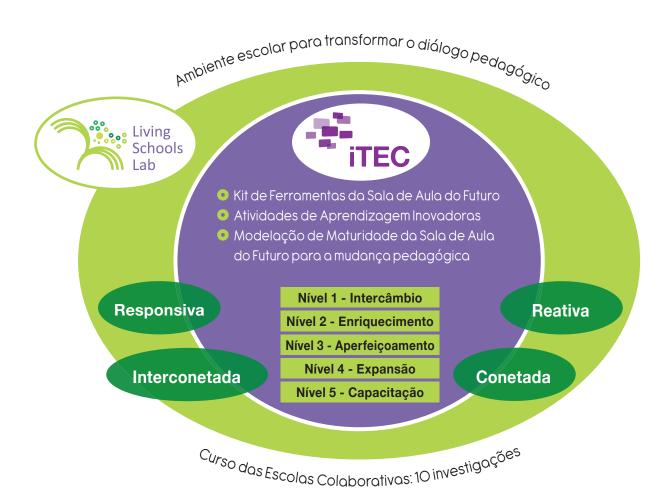






A ênfase do curso é realçada no seu título: incentivar e apoiar uma maior colaboração no seio das escolas e entre estas. As práticas inovadoras observadas e resumidas no relatório sobre as Visitas de Observação de Ligação face ao Quadro de Integração da Mudança estão incorporadas nas investigações em curso; por exemplo "Desenvolver um Foco em Toda a Escola" e "Desenvolver Parcerias e Redes".

Deve realçar-se que o curso não constitui um modelo de mudança pedagógica a nível de toda a escola. O curso LSL visa incentivar os professores a adotarem uma abordagem escolar integral à realização de investigações e à colaboração com outros. A mudança pedagógica foi, essa sim, a ênfase do projeto iTEC. A sua metodologia da Sala de Aula do Futuro baseia-se em modelos de maturidade digital implementados em países, como a Noruega e o Reino Unido, e na adoção das Atividades de Aprendizagem do projeto em mais de 2500 salas de aula em 20 países. A metodologia da Sala de Aula do Futuro, incluindo uma modelação de maturidade, ajuda as escolas a efetivar a mudança pedagógica, alcançando níveis mais elevados de capacitação a nível da escola, dos professores e dos aprendentes.





Conclusões e recomendações

projeto LSL. Um conjunto de recomendações é apresentado em relação a cada conclusão, resultantes das observações das Escolas Avançadas e do diálogo permanente com os

Resumem-se adiante as principais conclusões retiradas do coordenadores nacionais e os dirigentes máximos escolares, os professores e os alunos nas escolas da rede LSL. O relatório sobre as Visitas de Observação de Ligação apresenta informações mais completas.

Conclusões	Recomendações	Decisores políticos	Escolas/ Professores
POLÍTICA NACIONAL As escolas beneficiam com orientação pedagógica e técnica prestada a nível nacional.	Estabelecer conglomerados regionais e redes de escolas para partilhar boas práticas e trabalho colaborativo. Financiar escolas/professores que funcionem como embaixadores para realizar investigações e difundir constatações, a fim de apoiar os desenvolvimentos a nível nacional/europeu.	V	•
2. FINANCIAMENTO As escolas beneficiam com reuniões regulares com autoridades políticas e financiadoras para trocar informações e identificar ações fundamentais de forma a melhorar o ensino e a aprendizagem através de financiamento futuro.	Criar uma linha de financiamento separada, especificamente para as TIC, incluindo o custo de substituir, remodelar e/ou renovar o equipamento existente.	V	V
3. VISÃO A visão da escola inclui uma declaração clara sobre a mudança escolar integral contemplada, com exemplos que ilustram o papel da tecnologia.	Desenvolver Cenários da Sala de Aula do Futuro como parte do processo de planeamento de toda a escola, com uma estratégia de ensino-aprendizagem que incorpore o uso de tecnologias no currículo para todos os alunos.		V
4. RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL As escolas conetadas identificam uma equipa de ensino-aprendizagem com responsabilidade e tempo para liderar, implementar e monitorizar práticas inovadoras. As escolas valorizam o direito a um número de horas anuais definido para a formação em TIC e o desenvolvimento profissional.	Encontrar tempo para que uma equipa de ensino- aprendizagem possa reunir-se e discutir. Distinguir entre apoio pedagógico e técnico. Estabelecer uma referência europeia sobre o direito normalizado à formação. Incluir oportunidades de desenvolvimento profissional dos professores para a observação de práticas e o ensino em equipa.	V	~
5. ACESSO As escolas beneficiariam com a existência de uma especificação mínima do equipamento e um acesso sem fios robusto em todas as salas de aula.	Prestar aconselhamento a nível nacional sobre o equipamento informático e a prestação de serviços. Estabelecer uma especificação tecnológica mínima para os espaços de ensino e de aprendizagem. Disponibilizar WiFi de alta capacidade que apoie a utilização pelos alunos de dispositivos individuais em todas as salas de aulas e espaços de aprendizagem.	V	V

6. CURRÍCULO E RECURSOS As tecnologias emergentes, como a computação em nuvem, melhoram o acesso aos materiais de aprendizagem, aos recursos digitais e aos portefólios digitais, facilitando a partilha de recursos entre os professores, e permite o feedback ou a resposta frequente e mais rápida aos alunos.	As escolas têm de considerar de que modo os materiais de aprendizagem, a comunicação e o feedback são apoiados para lá do período de aulas tradicional. Deve ser feito o levantamento das competências no uso das TIC no âmbito de diferentes disciplinas. O currículo requer descritores-chave de nível para o uso das TIC. As escolas devem estabelecer orientações de segurança digital mais claras.	~	V
7. ALUNOS O envolvimento dos alunos no desenvolvimento escolar integral oferece feedback valioso sobre o uso da tecnologia.	Criar um grupo de alunos líderes digitais que possa prestar apoio a outros alunos e docentes. Convidar os alunos a desenvolver uma apresentação na escola para a promoção do seu trabalho.		~
8. ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM Todos os espaços físicos e virtuais são usados para apoiar o ensino e a aprendizagem.	Examinar e monitorizar quando e como a tecnologia é usada na escola. Considerar a adaptação de uma sala a Sala de Aula do Futuro para experimentar e demonstrar diferentes abordagens pedagógicas antes de implementá-las em toda a escola.		~
9. METODOLOGIA LSL O processo LSL de conglomerados regionais, com um quadro e língua comuns dos Planos STEPS e "Mostrar, Demonstrar, Validar", incentiva as escolas a que partilhem práticas e monitorizem o progresso do plano de desenvolvimento escolar. O trabalho com escolas congéneres inspira e estimula ideias inovadoras e cria oportunidades para que os professores e os alunos de diferentes escolas colaborem.	Estabelecer um quadro ou língua comuns para apoiar a colaboração, usando ferramentas como o Plano STEPS, para documentar os objetivos e apoiar todo o processo de desenvolvimento da escola. Aderir a redes de escolas para colaborar, partilhar práticas e investigar o uso das TIC de forma a apoiar a mudança escolar integral. Estabelecer projetos colaborativos com outras escolas, através de redes como o eTwinning. Analisar oportunidades de financiamento (por exemplo, o Erasmus+) e patrocínio, com vista a pedidos de apoio para colaboração com outras escolas. Estabelecer ligações com um parceiro universitário ou um consultor independente para apoio ao desenvolvimento e documentação de indicadores de mudança.		>
10. PARCERIAS E REDES O desenvolvimento de parcerias e redes incentiva uma cultura de colaboração no seio da escola para ajudar a apoiar a mudança. As parcerias e redes devem ser desenvolvidas com os encarregados de educação e a comunidade local, outras escolas, empresas locais e fornecedores comerciais.	Usar o Quadro de Integração da Mudança do LSL para avaliar o grau de conetividade da escola. Desenvolver um plano de ação indicativo das prioridades dos desenvolvimentos no âmbito das parcerias e das redes. Escolher uma ou mais investigações adequadas e incorporá-las no plano de desenvolvimento da escola, nomeando um Líder e Profissional de Investigação		V



Iniciativas e projetos relacionados

Laboratório da Sala de Aula do Futuro

Criado pela European Schoolnet, o Laboratório da Sala de Aula do Futuro (FCL) constitui um ambiente de aprendizagem estimulante em Bruxelas que desafia os visitantes a repensar o papel da pedagogia, do design e da tecnologia nas suas salas de aula. Desde a abertura do Laboratório da Sala de Aula do Futuro, em janeiro de 2012, decisores políticos, parceiros da indústria, professores e outros intervenientes educativos têm-se reunido regularmente em workshops de formação e seminários estratégicos presenciais para desenvolver visões sobre a escola do futuro e estratégias para as concretizar.

fcl.eun.org

iTEC (Sétimo Programa-Quadro da Comissão Europeia, 2010-2014)

Com projetos-piloto escolares em mais de 2500 salas de aulas, em 20 países, e com 17 Ministérios da Educação participantes, o iTEC foi o maior projeto pan-europeu até à data que incidiu sobre o ensino e a aprendizagem na sala de aula do futuro. Baseado no sucesso da sua metodologia, o iTEC concebeu o Kit de Ferramentas da Sala de Aula do Futuro que permite a professores, dirigentes escolares e decisores políticos identificar tendências educativas, criar Cenários da Sala de Aula do Futuro e desenvolver Atividades de Aprendizagem inovadoras

Creative Classroom Lab (Programa "Aprendizagem ao Longo da Vida" da Comissão Europeia, 2013-2015)

O projeto Creative Classroom Lab trabalha com 45 escolas em 8 países europeus e 9 Ministérios da Educação para recolher dados sobre a implementação, impacto e reforço do uso de tablets nas escolas. Os resultados ajudarão os decisores políticos a tomar decisões informadas sobre os benefícios pedagógicos de distribuir tablets e implementar programas de computação individual.

creative.eun.org

Academia da European Schoolnet

A Academia da European Schoolnet é a primeira plataforma europeia que oferece cursos em linha gratuitos, especificamente adaptados a professores e educadores. Os primeiros dois cursos, Cenários da Sala de Aula do Futuro e Práticas Inovadoras no Ensino Estimulante das STEM, foram implementados com sucesso na primavera de 2014. Estão planeados mais cursos para 2014 e 2015.

www.eunacademy.eu





Descobrir os recursos LSL!

fcl.eun.org/lsl

Melhores práticas:

partilhar práticas nas escolas

- Mais de 70 vídeos sobre as melhores práticas: partilhados pelas escolas LSL para demonstrar as suas práticas.
- Artigos sobre "Práticas em Destaque", oferecendo uma perceção mais aprofundada sobre algumas das escolas da rede.

Observações:

partilhar perspetivas Partilhar a metodologia adotada e as perspetivas das visitas de observação, uma oportunidade para examinar escolas de 12 países e conduzir discussões no seio dos grupos focais nacionais, com os diretores das escolas e nas organizações parceiras do projeto:

- Blogue de Observação: perspetivas e ideias recolhidas durante as visitas às Escolas Avançadas.
- Relatório sobre as Visitas de Observação de Ligação (D3.3): relatório final abrangendo as visitas de observação às escolas, lideradas por Diana Bannister, Universidade de Wolverhampton. Inclui análises e perceções, conclusões e recomendações, juntamente com estudos de casos em 12 países, desenvolvidos com o apoio de cada um dos Coordenadores Nacionais.
- Estudos de casos nacionais: Pelaborados com o apoio dos coordenadores nacionais.

Desenvolvimento profissional:

partilha de conhecimentos

- Snacks LSL: biblioteca com mais de 30 eventos de aprendizagem em linha, para escolas e professores;
- Curso de Desenvolvimento Profissional para Escolas Colaborativas

(D5.3): sviluppato dalle osservazioni a supporto della diffusione delle migliori pratiche e dell'approccio all'uso delle TIC nell'intera scuola. Contiene 10 indagini e materiali di supporto.

Validação

• Manual de Validação: (D4.2.2): desenvolvido e testado durante o projeto, trata-se de um manual para projetos da Comissão Europeia, empresas e organizações interessadas em realizar validações nas escolas europeias.

Mais recursos

no sítio web do Laboratório da Sala de Aula do Futuro fcl.eun.org

- **Diretório de práticas na sala de aula:** Exemplos orientados para a prática em apoio da integração de planos tecnológicos e da sala de aula do futuro.
- **Desenvolvimento profissional:** Workshop live nel FCL e risorse di formazione gratuite online, webinar e corsi erogati dalla European Schoolnet Academy.
- Kit de Ferramentas da Sala de Aula do Futuro: Para criar e implementar Cenários da Sala de Aula do Futuro e Atividades de Aprendizagem próprios.
- Embaixadores da Sala de Aula do Futuro: Uma rede de professores inovadores para apoiar a integração de abordagens inovadoras no ensino e na aprendizagem a nível nacional. A rede acolhe professores que desenvolveram atividades em projetos da European Schoolnet e manifestaram interesse em envolver-se em futuros projetos-piloto de validação.
- Serviço de validação: Oferece a projetos da CE, a empresas e a outras organizações, a oportunidade de utilizarem a rede de escolas vivas e professores da Sala de Aula do Futuro para validações e projetos-piloto escolares.









